

# Lítio no Barroso é um “elixir ecológico”? – Por Amadeu Ricardo

written by Amadeu Ricardo | 20 de Março, 2025

**OCIDADA**  
Journalism Libre



*Amadeu Ricardo*



Processo de exploração de lítio na mina do Barroso tem sido muito contestado

## Estudo não encontra preocupações para saúde com o lítio

Investigação prévia à exploração na mina no Barroso diz que níveis de exposição estão dentro dos limites

**BOTICAS** Um estudo concluiu que atualmente "não há preocupações significativas para a saúde da população" de Covas do Barroso com os níveis de lítio na água e nos produtos agrícolas. Os autores do trabalho admitem, no entanto, que a futura expansão da mina pode alterar este cenário.

"A investigação, realizada previamente à exploração na mina de Barroso, em Boticas, refere que a estimativa da exposição ao lítio e o risco da ingestão através de alimentos cultivados não indicaram qualquer preocupação atual para a saúde da população", lê-se num comunicado sobre o estudo "Níveis de base de lítio para avaliar a exposição futura e os riscos da atividade mineira de lítio".

A pesquisa resulta de um trabalho do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) e do Instituto Superior Técnico, em colaboração com a Egas Moniz School of Health and Science.

O estudo procurou caracterizar as concentrações de lítio nesta região através da recolha e análise de amostras de couve, batata, água potável e de rega e solo. As recolhas foram feitas entre maio e agosto de 2022, tendo começado quase quatro anos após o fim da primeira ronda de

### SABER MAIS

#### Ecossistema a salvo

Em outubro, o CEO da Savannah Resources, Emanuel Proença, empresa responsável pelo projeto de lítio no Barroso, garantiu que a obra não terá impacto negativo no ecossistema.

#### Prospecção retomada

No final de fevereiro, a Savannah Resources retomou as prospeções em terrenos baldios e privados a que acedeu por via de uma servidão administrativa, uma vez que não necessita de esperar pela decisão do tribunal.

prospeções, que decorreu entre maio de 2017 e outubro de 2018, e 15 meses antes do reinício da segunda fase das sondagens, que ocorreu entre outubro de 2023 e maio de 2024. Atualmente decorre uma terceira fase dos trabalhos de prospeção, a mais alargada de todas.

"Os resultados obtidos demonstraram que os níveis de exposição da população ao lítio permanecem dentro dos limites considerados seguros, sem impacto expectável na saúde humana", acrescentam.

A investigação concluiu que nenhum dos 28 participantes, 15 mulheres e 13 homens, com idades compreendidas entre os 15 e os 95 anos, ultrapassou a dose de referência provisória estabelecida pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos.

"Estes resultados indicam que, atualmente, não há preocupações significativas para a saúde da população local", lê-se no comunicado. ●

## Municípios levam o Douro à Expo Osaka 2025 no Japão

Atrair turistas nipónicos é o objetivo

**PROMOÇÃO** A região do Douro vai levar um passaporte em japonês para a Expo 2025 Osaka Kansai que decorre entre 13 de abril e 13 de outubro, para atrair turistas, adiantou ontem, em Freixo de Espadão à Cinta, o presidente da Comunidade Intermunicipal (CIM), Luis Machado, durante a apresentação do programa da representação portuguesa naquele evento prevista para os dias 22 e 23 de abril.

"Para que sintam interesse pela informação turística que ele [passaporte] comporta e se sintam atraídos para vir ao nosso território", acrescentou Luis Machado, responsável da CIM Douro e autarca de Santa Maria da Feira.

A CIM abrange um território de 19 municípios e vai mostrar-se no Japão com a exposição "Douro: Uma geografia líquida" com curadoria de Rui Oliveira".

### INVESTIDORES NA MIRA

"Queremos dar a conhecer aos japoneses o Mundo inteiro a noção de Douro. O que temos a oferecer, o que nós podemos mostrar o quanto é rico o nosso território", afirmou Luis Machado.

O objetivo da CIM Douro, como um destino turístico único, pois tem uma identidade própria, "somos um destino com uma história, quem nos conhece parte com um olhar", frisou Luis Machado, também autarca de Santa Marta de Penaguião.

A exposição inclui o trabalho de vários artistas locais, como Fernando Lamas, Filipe Lamas e Nuno Mota. ●

GLÓRIA LOPES

ão

humar a cidade Lisboa

dois filhos. trabalhar e quei tinha a feita. Hoje vi- a instituição, a ser pressio- ar", contou à

Maria Fernan- te numa habi- ta no Bairro de de Corroios, e em Almada, mente "com o s mãos", devido s de demolição. agora não fui vizi- as minhas vizi- m. Onde eu moro m quase 20 casas ro e novembro. A vai lá e ameaça nossas casas abai- to.

### MANIFESTAÇÕES

aldade no acesso a sa foi sublinhada vio Almada, do mo- to Vida Justa, que deu a necessidade stirem mais mani- ões pelo direito à ha- io.

itução é evidente. ssoos trabalham e onseguem pagar uma a, uma casa. Tudo au- ta e o salário não. Te- de vir para a rua para devidos", apontou. ●



s junto ao Parlamento

Emanuel Proença declara com uma arieza de ... que *o Lítio no Barroso é um elixir ecológico* – uma verdadeira piada de mau gosto.

Num cenário em que Portugal se debate num verdadeiro circo de horrores – crise generalizada e eleições que mais parecem um espetáculo de tragédia do que de democracia – a declaração de **Emanuel Proença, CEO da Savannah Resources**, é o cúmulo do absurdo. Alegar que o projeto de Lítio no Barroso **“não terá impacto negativo no ecossistema”** é uma afronta descarada à realidade, um insulto à inteligência, que mais parece fruto de desinformação deliberada do que de uma análise séria.

### **Que informação temos?**

Apenas a brutal verdade: qualquer empreendimento de extração de minério em grande escala é uma receita garantida para o desastre ambiental. Água contaminada, solo em frangalhos, biodiversidade dizimada e a saúde das populações locais jogada às traças – tudo isso é o legado implacável de uma ganância que se reveste de arrogância e desdém.

Como, então, um estudo pode afirmar que não há riscos para o meio ambiente e para a saúde?

Se o estudo que suporta essa declaração foi encomendado pela própria empresa ou realizado sem a devida isenção científica, toda a sua credibilidade já nasceu comprometida. Há um histórico global de avaliações ambientais feitas sob medida para favorecer empreendimentos, minimizando impactos que, e na prática, tornam-se evidentes com o tempo.

Além disso, o discurso corporativo muitas vezes apoia-se em “particularidades” para sustentar uma falsa sensação de segurança.

O que significa exatamente *“não terá impacto negativo”*? Impacto zero? Impacto controlado? Impacto mitigável?

Todas estas expressões são vagas e são frequentemente usadas para atenuar a percepção pública dos reais efeitos ambientais

de um projeto.

É fundamental que a população local, ambientalistas e especialistas independentes questionem, exijam transparência e tenham acesso a todos os estudos detalhados. A mineração de lítio pode até ser uma necessidade para a transição energética, mas isso não pode ser feito à custa da destruição ambiental e dos riscos para saúde pública que são sistematicamente ignorados ou minimizados. Vamos olhar e refletir.

### **Impacto Ambiental:**

**Consumo Excessivo de Água:** A mineração do Lítio em Salares, como no Chile e na Argentina, utiliza grandes volumes de água, afetando as comunidades locais e os ecossistemas frágeis. Segundo um estudo do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), a extração de lítio pode consumir até 500 mil litros de água por tonelada de lítio extraído.

**Contaminação do Solo e da Água:** A fuga de químicos como ácido sulfúrico e carbonato de lítio polui os rios e os solos, afetando a biodiversidade e a agricultura local. Estudos do Instituto de Pesquisa Ambiental da Alemanha (UFZ) indicam contaminação significativa nas áreas de mineração na Bolívia e Argentina.

### **O Impacto Social e os Conflitos:**

**Deslocamento das Comunidades:** Em países como a Bolívia, Chile e Argentina, os povos indígenas denunciam a perda de acesso à água e os efeitos na produção agrícola. Relatórios da Amnesty International destacam os conflitos entre empresas e as comunidades locais devido à exploração sem a respectiva consulta prévia.

### **CONVÉM PENSAR QUE:**

Qualquer empreendimento de mineração em grande escala

transforma a natureza num autêntico campo de batalha: água contaminada, solo devastado, biodiversidade em ruínas e populações locais à mercê de um massacre ambiental digno de filme apocalíptico. E se tal postura não é ousadia – para não arranjar um adjetivo que me apetecia –, é pelo menos o retrato perfeito de uma arrogância delirante, que agrava ainda mais a miséria de um país em crise.

Dizer que a extração não trará impactos negativos é como afirmar que uma bomba atómica é só uma pequena faísca de progresso – um insulto brutal à realidade, e inteligência colectiva.